RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO E GESTÃO DE RISCOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Sabrina Da Costa Machado Duarte (sabrina.cmduarte@gmail.com)

Fernanda Zimbrão Felcman (fefelcman@gmail.com)

Amanda Da Cunha De Moura (amanda05moura@gmail.com)

Lara Fabrizia Almeida Santana (larafabrizia2004@gmail.com)

Renata Ferreira Pimenta (renatapimenta2002.rgcr@gmail.com)

Lia Leão Ciuffo (liaciuffo@gmail.com)

Processo de trabalho do enfermeiro e gestão de riscos na Atenção Primária à Saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde. Vulnerabilidades socioeconômicas, limitações estruturais e desafios organizacionais podem favorecer incidentes e comprometer a segurança do paciente. Objetivo: Analisar a gestão de riscos para a segurança do paciente no processo de trabalho do enfermeiro na APS. Base conceitual: Teoria do Erro Humano, Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Paciente. Métodos: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com 27 enfermeiros assistenciais e gestores de unidades de saúde de municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram produzidos por

entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer nº 7.467.550/2025). Resultados: Os riscos à segurança do paciente relacionaram-se principalmente a fragilidades estruturais, organizacionais e dos processos de trabalho, destacando-se sobrecarga profissional, dimensionamento inadequado das equipes, insuficiência de recursos materiais, dificuldades de acesso e falhas na comunicação. Evidenciaram-se ainda subnotificação de incidentes, responsabilização individual diante dos erros, escassez de espaços para discussão de eventos adversos, fragilidades na educação permanente e participação limitada da gestão nas ações de segurança. Conclusão: A segurança do paciente na APS está diretamente relacionada às condições organizacionais e estruturais dos serviços. O enfermeiro desempenha papel estratégico na identificação de riscos e implementação de medidas preventivas. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a cultura de segurança, qualificar a comunicação, ampliar a educação permanente e aprimorar estratégias de gestão de riscos para promover um cuidado seguro e de qualidade.

Title:

Nurses’ Work Process and Risk Management in Primary Health Care

Introduction: Primary Health Care (PHC) plays a fundamental role in care coordination and in the organization of the Health Care Network. Socioeconomic vulnerabilities, structural limitations, and organizational challenges may contribute to the occurrence of incidents and compromise patient safety. Objective: To analyze risk management for patient safety within nurses’ work processes in PHC. Conceptual framework: Human Error Theory, Health Risk Management, and Patient Safety. Methods: An exploratory qualitative study was conducted with 27 staff and managerial nurses working in health facilities in municipalities within the Metropolitan Region I of Rio de Janeiro, Brazil. Data were collected through semi-structured interviews and subjected to lexical analysis using IRAMUTEQ software. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Anna Nery School of Nursing, Federal University of Rio de Janeiro (Approval No. 7,467,550/2025). Results: Patient safety risks were primarily associated with structural, organizational, and work process vulnerabilities, particularly professional

workload, inadequate staffing levels, insufficient material resources, limited access to services, and communication failures. Underreporting of incidents, individual attribution of responsibility for errors, limited opportunities to discuss adverse events, weaknesses in continuing professional education, and limited managerial involvement in patient safety initiatives were also identified. Conclusion: Patient safety in PHC is directly associated with the organizational and structural conditions of health services. Nurses play a strategic role in identifying risks and implementing preventive measures. The findings underscore the need to strengthen the safety culture, improve communication, expand continuing professional education, and enhance risk management strategies to promote safe, high-quality care.

Título:

Proceso de trabajo de enfermería y gestión de riesgos em la Atención Primaria

Introducción: La Atención Primaria de Salud (APS) desempeña un papel fundamental en la coordinación de la atención y en la organización de la Red de Atención de Salud. Las vulnerabilidades socioeconómicas, limitaciones estructurales y desafíos organizativos pueden favorecer incidentes y comprometer la seguridad del paciente. Objetivo: Analizar la gestión de riesgos para la seguridad del paciente en el proceso de trabajo de los enfermeros en la APS. Marco conceptual: Teoría del Error Humano, Gestión de Riesgos en Salud y Seguridad del Paciente. Métodos: Estudio exploratorio, de enfoque cualitativo, realizado con 27 enfermeros asistenciales y gestores de unidades de salud de municipios de la Región Metropolitana I de Río de Janeiro, Brasil. Los datos se obtuvieron mediante entrevistas semiestructuradas y se sometieron a análisis léxico con apoyo del software IRAMUTEQ. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Escuela de Enfermería Anna Nery de la Universidad Federal de Río de Janeiro (Aprobación n.º 7.467.550/2025). Resultados: Los riesgos para la seguridad del paciente se relacionaron principalmente con vulnerabilidades estructurales, organizativas y de los procesos de trabajo, destacándose la sobrecarga laboral, dotación insuficiente de personal, escasez de recursos materiales, dificultades de acceso y fallas en la comunicación. También se identificaron subnotificación de incidentes, atribución individual de responsabilidad ante los errores, escasez de espacios para discutir eventos adversos, debilidades en la educación permanente y participación limitada de la gestión. Conclusión: La seguridad del

paciente en la APS está condicionada por factores organizativos y estructurales. Los enfermeros desempeñan un papel estratégico en la identificación de riesgos y la implementación de medidas preventivas. Se requiere fortalecer la cultura de seguridad, la comunicación, la educación permanente y las estrategias de gestión de riesgos para promover una atención segura y de calidad.

Palavras-chave: segurança do paciente; atenção primária à saúde; gestão de riscos; enfermagem; processo de trabalho.